

O PAPEL DO FARMACÊUTICO NO CONTEXTO DA SAÚDE ESTÉTICA

Data de aceite: 01/03/2023

Daivid Wellerson Moreira da Silva

Danilo Gonçalves Lobo

Karolina C. Tomaz de Matos

Janaina da Silva e Santos

RESUMO: A profissão farmacêutica evoluiu cientificamente nos últimos anos, de modo, que as atividades realizadas pelos mesmos se tornaram diversificadas, contribuindo para aprovação de novos tratamentos em saúde, garantindo um reconhecimento da sociedade. Para a atuação na área de estética, com recursos do segmento, é preciso especialização de no mínimo dois anos, conforme preconiza a legislação. Assim, o estudo tem como objetivo geral descrever sobre o papel do farmacêutico no contexto da saúde estética e as perspectivas futuras. E como específicos contextualizar o farmacêutico como profissional esteta; descrever sobre as legislações vigentes que regem a categoria, descrever os procedimentos estéticos em que o farmacêutico poderá atuar e apontar quais os cursos de qualificação mais procurados. Para tanto, a metodologia

adotada foi a revisão bibliográfica, tomando por base três artigos científicos selecionados conforme o tema. Observou-se que, as inovações tecnológicas com novos procedimentos estéticos, autorizados legalmente para a atuação do farmacêutico esteta se mostram de grande relevante para o mercado estético. Contudo, o papel do farmacêutico está em atuar com os conhecimentos técnicos adquiridos, com ética e responsabilidades que a profissão exige, englobando os conceitos de saúde que são de ações de proteção, promoção e restabelecimento, de forma universal e igualitária.

PALAVRAS-CHAVE: Farmácia. Estética. Procedimentos. Atuação.

1 | INTRODUÇÃO

A profissão farmacêutica evoluiu cientificamente nos últimos anos, de modo, que as atividades realizadas pelos mesmos se tornaram diversificadas, contribuindo para aprovação de novos tratamentos em saúde, garantindo um reconhecimento da sociedade (PEREIRA; FREITAS, 2008).

O farmacêutico é um profissional

que pode atuar em mais de 70 diferentes áreas, e em 2013 através da Resolução nº 573 do Conselho Federal de Farmácia (CFF) a estética passou a fazer parte das atribuições clínicas destes profissionais (LIMA, 2017).

O papel chave do Farmacêutico é “estender o caráter de beneficiário da atenção Farmacêutica ao público, em seu conjunto e reconhecer, deste modo, o farmacêutico como dispensador da atenção sanitária que pode participar, ativamente, na prevenção das doenças e da promoção da saúde” (OMS, 1994).

Dentre as especialidades que o profissional farmacêutico pode atuar, encontra-se a saúde em estética, apresentando conhecimento para orientação de cosméticos, alimentos funcionais e nutracêuticos, preparação e administração de produtos e medicamentos para o tratamento de patologia da pele, que facilitam sua atuação na área, o tornando um profissional capacitado e diferenciado no mercado de trabalho (GODOY et al., 2016).

Sendo assim, este trabalho tem como objetivo geral descrever sobre o papel do farmacêutico no contexto da saúde estética e as perspectivas futuras. E como específicos, contextualizar o farmacêutico como profissional esteta; descrever sobre as legislações vigentes que regem a categoria, descrever os procedimentos estéticos em que o farmacêutico poderá atuar e apontar quais os cursos de qualificação mais procurados.

2 | REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Saúde, estética e a relação com a farmácia

Basicamente, o conceito de saúde está relacionado ao acesso universal e igualitário às ações e serviços de proteção, promoção e restabelecimento. Mais do que isso, saúde não se trata unicamente da inexistência de alguma patologia, mas do bem-estar físico, mental e social em equilíbrio (SANT'ANNA et al., 2021).

Traduzindo que a saúde está relacionada a qualidade de vida, a estética se mostra como a ciência do belo, da essência de cada indivíduo, o que atrai a atenção de todas as pessoas, de classes sociais, econômicas e culturais diversificadas. A vaidade, portanto, está diretamente associada à saúde e estética do indivíduo, pois reflete diretamente na autoestima corporal levando a seu bem-estar, leva ao maior consumo de cosméticos e tratamentos estéticos, com objetivo de melhoria do corpo e beleza, obtendo como resultado um auto realização mental e física (STREHLAU; CLARO; NETO, 2014).

Contudo, atualmente, os padrões de saúde e beleza impostos pela mídia, criam sentimentos de angústia e abalo, incitando a busca pelo corpo perfeito como forma de manutenção da saúde (CAMARGO et al., 2011), todo esse movimento proporciona a inovação de novas técnicas e formas de terapias estéticas.

Neste cenário, algumas legislações respaldam a atuação do farmacêutico nas práticas estéticas, como as do Conselho Federal de Farmácia (CFF) com as resoluções nº

573 de 2013, nº 616 de 2015 e nº 645 de 2017. Ressaltando que o farmacêutico para atuação na área deverá estar habilitado pelo CRF de sua jurisdição por meio da comprovação dos requisitos previstos no art. 2º da Resolução CFF nº 616 de 2015, artigo este alterado pela Resolução CFF nº 645 de 2017 (SANT'ANNA et al., 2021).

A resolução nº 573, de 2013, estabelece prerrogativas a classe para o exercício da saúde estética, assim como as responsabilidades técnicas aos estabelecimentos que executam atividades afins. A mesma reconhece a saúde e estética como uma área que o profissional farmacêutico pode atuar, bem como, ser o responsável técnico do estabelecimento, desde que os procedimentos estabelecidos não utilizem critérios de procedimentos cirúrgicos (BRASIL, 2013). Com a finalidade de definir os requisitos técnicos para a atuação do profissional no âmbito da saúde estética, a Resolução CFF nº 616, de 2015, amplia a relação de técnicas e recursos estéticos terapêuticos utilizados pelo farmacêutico, assim como a resolução CFF Nº 645, de 2017, que também apresenta novos procedimentos e dá autonomia para aquisição de substâncias e equipamentos.

2.2 Recursos terapêuticos estéticos

A sociedade acredita que o envelhecimento é algo a ser combatido, e pela busca para uma aparência mais jovem, buscam por tratamentos estéticos que promovam o antienvelhecimento. As inúmeras técnicas existentes na saúde estética são utilizadas para tratar não só o bem estar estético, mas também para uma melhor qualidade de vida (FERREIRA et al., 2016).

Neste contexto, as resoluções do CFF (nº 616/2015 e nº 645/2017) inserem recursos terapêuticos estéticos cabíveis ao profissional farmacêutico e ainda poderá ter autonomia sobre o uso e a compra de substâncias e equipamentos necessários para os procedimentos estéticos em conciliação com sua capacitação profissional (SANT'ANNA et al., 2021).

Conhecida popularmente como botox, a toxina botulínica é produzida por um microorganismo chamado de *Clostridium botulinum*. A toxina botulínica mais utilizada no mercado é a tipo A (bont-A), é utilizada na cosmética por meio de uma injeção que bloqueia os sinais nervosos musculares, enfraquecendo o músculo de modo que não se contraia, visando reduzir e minimizar temporariamente rugas e linhas de expressão (DA SILVA ALVES et al., 2017).

Trata-se de uma bactéria que para ser utilizada precisa ser isolada e purificada, tal bactéria é responsável por diminuir a hipertonia muscular e inibir a liberação de acetilcolina no terminal do nervo pré-sináptico (SANT'ANNA et al., 2021).

O farmacêutico possui vantagens na aplicação da toxina botulínica em relação a outros profissionais habilitados, uma vez que possui capacidade técnica neste processo como a forma correta de estocagem e conservação, preparação e diluição da dose a ser aplicada, quantidade da dose correta, além de saber exatamente quais são as contraindicações, supra dosagem e interações que a toxina botulínica possui frente a outro

medicamento (MENEGASSO et al., 2016).

Os preenchimentos dérmicos injetáveis são usados para aumentar lábios finos, melhorar contornos superficiais, suavizar e eliminar rugas faciais, melhorando a aparência das cicatrizes. Embora possam ajudar com a flacidez da pele em excesso, estes preenchimentos faciais adicionam volume e apresentam resultados imediatos, a um custo menor que a cirurgia. No mercado estão disponíveis uma diversidade de preenchedores cutâneos com a finalidade de corrigir algumas deformidades e cicatrizes, e podem ser classificados pela origem – animal ou não animal, pela fonte (autólogo ou heterólogo), pela duração (permanente ou não), entre outras (DA SILVA ALVES et al., 2017).

Já os peelings são procedimentos estéticos realizados com objetivo de obter refinamento da pele e promover renovação celular, limitando as rugas superficiais, sendo o farmacêutico esteta o profissional que pode realizar esse tipo de procedimento sendo eles peelings químicos, mecânicos e físicos (TESTON; NARDINO, 2010).

A carboxiterapia é uma técnica que consiste na administração do anidrido carbônico, também denominado gás carbônico ou CO₂. O mecanismo de ação do gás carbônico é, sobretudo, na microcirculação vascular do tecido conectivo, promovendo uma vasodilatação e um aumento da drenagem venolinfática. Com a vasodilatação, melhora-se o fluxo de nutrientes, entre eles, as proteinases necessárias para remodelar os componentes da matriz extracelular e para acomodar a migração e reparação tecidual (PARASSONI et al., 1997).

O microagulhamento é uma técnica que permite, por meio de danos puntiformes à epiderme, o tratamento satisfatório de processos cicatriciais e foto envelhecimento, levando ao aumento da deposição de colágeno e elastina e sendo utilizado com segurança em todos os fototipos, sem o risco de cicatrizes adicionais, isoladamente ou em associação a outras técnicas (KANDUC et al., 2012). Este procedimento é largamente utilizado para o tratamento de cicatrizes de acne, estrias, alopecias e para o rejuvenescimento facial (DA SILVA ALVES et al., 2017).

Outro importante recurso terapêutico estético é a cosmetoterapia, que se utiliza de aplicações tópicas de substâncias, com concentração e quantidade aplicados por cada indivíduo. Portanto, a importância do profissional farmacêutico neste recurso, pelo domínio no conhecimento sobre a utilização do fármaco e as condições particulares de cada indivíduo (MORAES et al., 2017).

E a criolipólise que é definida como a redução da camada de gordura pela exposição ao frio, de forma não invasiva, com temperaturas em torno de -5 a -15°C, causando uma paniculite fria localizada e provocando morte adipocitária por apoptose, sem danificar os tecidos (DOS SANTOS BORGES; SCORZA, 2014). Assim, a técnica é conhecida popularmente como lipoaspiração não invasiva.

A técnica aplica-se com o isolamento da área a ser tratada através da utilização de uma manta e uma sucção sobre esta região com a formação de uma prega cutânea

pressionada entre duas placas de resfriamento. O resfriamento gradativo em até -15°C promove o congelamento dos lipídios armazenados no interior dos adipócitos. Esses lipídios sofrem alterações estruturais, de maneira que não podem ser mais utilizados como fonte de energia, tornando os adipócitos inviáveis. A perda de gordura nos pacientes pode variar em até 25% durante tratamento (DA SILVA ALVES et al., 2017).

2.3 O farmacêutico e as perspectivas quanto a profissão

Muitas são as práticas estéticas inovadoras encontradas no mercado e a legislação dá o amparo legal para que o farmacêutico possa atuar neste segmento. Contudo é importante salientar que, conforme a Resolução nº 616/2015 do CFF, para que este se torne um farmacêutico esteta, deve ser egresso de Programa de pós-graduação na área de saúde estética, ser egresso de um curso reconhecido pelo CFF e comprove experiência de pelo menos 2 anos contínuos na área (BRASIL, 2015).

Além do mais, o farmacêutico que atua nessa área deve acompanhar o desenvolvimento de beleza a âmbito mundial, promovendo soluções estéticas e recursos terapêuticos faciais e corporais adequados, não se esquecendo da saúde como benefício primordial, uma vez que a sociedade visa os padrões de beleza como fatores de sobrevivência (CASTRO, 2011).

O sucesso do farmacêutico na área da estética está vinculado com os conhecimentos obtidos no decorrer de sua graduação, tornando-se capacitado para realizar anamnese do paciente identificando biótipo cutâneo e disfunções estéticas, prestando serviços de atenção farmacêutica indicando fármacos, isentos de prescrição médicas para tratamento de patologias de pele, melhorando a condição de vida do paciente (SILVA; MERCADO, 2015). Quanto a expectativas, a profissão farmacêutica vem se destacando cada vez mais no mercado, impulsionado pelo crescimento do setor de beleza e estética. Portanto, há uma necessidade de atualização e aprofundamento dos profissionais, expandido capacidade e competências para garantir serviços de qualidade (SANT'ANNA et al., 2021).

Com avanços tecnológicos que a estética demonstra, o nível de segurança que os farmacêuticos sentem atuando em uma nova área é bastante animador e de alta confiança (DE ARAÚJO; PRADO, 2011). Segundo Ferreira et al. (2016), o grau de satisfação dos farmacêuticos estetas é de 61,5% satisfeitos e 38,5% muito satisfeitos.

No estudo de Campos et al. (2022), a área de estética tem gerado grande interesse por parte dos farmacêuticos nos últimos tempos. A expectativa de um salário superior e uma flexibilidade de horários tem causado curiosidade de profissionais que visam mudar o caminho de sua profissão, com isso destaca-se o interesse de recém formados que almejam um aperfeiçoamento onde se sentem mais seguros com a profissão.

O CFF indica que a maioria dos profissionais atuantes no Brasil tem entre 5 e 14 anos de formados em farmácia, representando 41,7% do total de farmacêuticos registrados no órgão. Mas para a atuação no segmento de estética, de acordo com a nova resolução

(RDC 616/2015), basta ter 7 anos de vigência, ou seja, com 2 anos de especialização exigida já poderá exercer atividade de farmacêutico esteta (CAMPOS et al., 2022).

Desse modo, os cursos de especialização mais procurados, conforme o estudo de Campos et al. (2022) são: agulhamento e microagulhamento estético, toxina botulínica, intradermoterapia/mesoterapia, peeling químicos e mecânicos e preenchimento dérmico. Outros como a eletroterapia, radiofrequência e ultrassom estético, criolipólise, carboxiterapia e até ozonioterapia estão entre os citados pelos profissionais em formação.

3 | METODOLOGIA

O presente artigo tem como base metodológica a revisão bibliográfica, por intermédio de artigos científicos publicados em revistas digitais que tratam sobre a temática da área de estética.

Segundo Vergara (2013, p. 46),

A pesquisa bibliográfica é o estudo sistematizado, desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral. Fornece instrumental analítico para qualquer tipo de pesquisa, mas também pode esgotar-se em si mesma. O material publicado pode ser de fonte primária ou secundária.

Assim, foram selecionados três artigos científicos que tomaram como base desse estudo, dos seguintes autores: Sant'anna et al. (2021); Da Silva Alves et al. (2017) e Campos et al. (2022).

Entende-se, portanto, a relevância desse tipo de metodologia na condução de qualquer pesquisa. Ademais, neste estudo, a pesquisa bibliográfica amplia as discussões sobre o tema, ampliando novos debates.

4 | CONCLUSÃO

O presente estudo procurou descrever sobre o papel do farmacêutico no contexto da saúde estética. Com o advento de novos procedimentos autorizados para a categoria e com valorização da beleza, pela fuga do envelhecimento, trouxe uma perspectiva satisfatória aos farmacêuticos estetas. Importante salientar que para atuar na área é exigido cursos de especialização, mesmo assim, a profissão é promissora.

Observa-se que os benefícios dos recursos estéticos superam as questões relacionadas à aparência física, atualmente os diversos tratamentos fornecem efeitos antienvelhecimento menos invasivos, que refletem diretamente na autoestima do paciente.

Assim, o papel do farmacêutico está em atuar com os conhecimentos técnicos adquiridos, com ética e responsabilidades que a profissão exige, englobando os conceitos de saúde que são de ações de proteção, promoção e restabelecimento, de forma universal e igualitária.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde, **RDC nº 573**, de 22 de maio de 2013. Brasília.

BRASIL. Ministério da Saúde, **RDC nº 645**, de 27 de julho de 2017. Brasília.

BRASIL. Ministério da Saúde, **RDC nº 669**, de 13 de dezembro de 2018. Brasília.

CAMARGO, Brígido Vizeu et al. Representações sociais do corpo: estética e saúde. **Temas em Psicologia**, Santa Catarina, v. 19, n. 1, p. 257 – 268, 2011.

CAMPOS, Natanyelle Fernandes et al. Atuação do farmacêutico na área da estética: satisfação e expectativas futuras. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 5, p. 39765-39779, 2022.

CASTRO, Ana Lúcia de et al. Saúde e estética: a medicalização da beleza. 2011.

DA SILVA ALVES, Hérick Hebert et al. ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA SAÚDE ESTÉTICA. **Mostra Científica da Farmácia**, v. 3, n. 1, 2017.

DE ARAÚJO, Fernanda Quaresma; PRADO, Eliane Mimesse. Análise das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Farmácia. **Revista contemporânea de educação**, v. 3, n. 5, p. 89-101, 2011.

DOS SANTOS BORGES, Fábio; SCORZA, Flávia Acedo. Fundamentos de criolipólise. **Fisioterapia Ser**, v. 9, n. 4, p. 219-24, 2014.

FERREIRA, Juliana Barros; LEMOS, Larissa Morgan Andrade; DA SILVA, Thais Rocha. Qualidade de vida, imagem corporal e satisfação nos tratamentos estéticos. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, v. 6, n. 4, 2016.

GODOY, Isabela Martins et al. A atuação do farmacêutico na saúde estética. **Revista eletrônica de trabalhos acadêmicos, Goiânia**, v. 3, n. 1-15, 2016.

KADUNC, Bogdana. et al. **Tratamento de cirurgia dermatológica, cosmiaatria e laser**: Sociedade Brasileira de Dermatologia. In: Costa, Izabel Carvalho; Igreja, Ana Carolina de Souza; Costa, Marina Acarvalho. Dermoabrasão, Microdermoabrasão e Microagulhamento. Cap.39 Rio de Janeiro. Elsevier, 2012.

LIMA, J. R. **Recursos terapêuticos utilizados pelo Farmacêutico na saúde estética**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Farmácia) – Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Ariquemes, 2017.

MENEGASSO, Pedro Eduardo et al. Farmácia estética. **Conselho Regional de Farmácia do São Paulo**, p. 129-145, 2016.

OMS, Organização Mundial de Saúde. **The role of the pharmacist in the health care system**. Geneva: OMS. p. 24, 1994.

PARASSONI, Luigi; VARLARO, Vincenzo; BARTOLETTI, Carlo Alberto. La Carbossiterapia: una metodica terapeutica in evoluzione. **Rivista Italiana di Medicina Estetica**, n. 2, 1997.

PEREIRA, Leonardo Régis Leira; FREITAS, Osvaldo de. A evolução da Atenção Farmacêutica e a perspectiva para o Brasil. **Revista brasileira de ciências farmacêuticas**, v. 44, p. 601-612, 2008.

SANT'ANNA, Emilly Batista et al. A EXPANSÃO DO MERCADO DA ESTÉTICA: DIFERENCIAIS DO FARMACÊUTICO ESTETA EM PROCEDIMENTOS ATENUANTES DOS SINAIS DO ENVELHECIMENTO. **Cadernos Camilliani** e-ISSN: 2594-9640, v. 17, n. 2, p. 2101-2117, 2021.

SILVA, Tatiane Rosa Bega da; MERCADO, Naiara Fernanda. Criolipólise e sua eficácia no tratamento da gordura localizada: revisão bibliográfica. **Visão Universitária**, v. 3, p.129-145, 2015.

STREHLAU, Vivian Iara; CLARO, Danny Pimentel; NETO, Silvio Abrahão Laban. A vaidade impulsiona o consumo de cosméticos e de procedimentos estéticos cirúrgicos nas mulheres? Uma investigação exploratória. **Revista Adm, São Paulo**, v. 50, n. 1, p. 73-88, 2015.

TESTON, Ana Paula; NARDINO, Deise; PIVATO, Leandro. Envelhecimento cutâneo: teoria dos radicais livres e tratamentos visando a prevenção e o rejuvenescimento. **Uningá Review**, v. 1, n. 1, 2010.

VEGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2013.